

SUPERDOTAÇÃO: INTELIGÊNCIA OU HABILIDADE?

Estudar as características dos superdotados é um assunto importante para os educadores e profissionais que precisam realizar suas atividades educacionais, oferecendo para esses alunos os recursos dos quais precisam para desenvolver suas habilidades em benefício de sua saúde física, mental e a integração dos mesmos na comunidade. Objetiva-se com este trabalho identificar e conhecer as características dessa parcela da população, que tem suas peculiaridades e personalidade próprias. Foi utilizado como metodologia, um levantamento bibliográfico de publicações oficiais da secretaria de educação especial do Governo Federal e em revistas científicas, assim como relatos de experiências educacionais em sites na internet. Em sendo os portadores de superdotação/altas habilidades tidos como pessoas que possuem grande capacidade intelectual, aptidão acadêmica ou específica, pensamento criativo e/ou produtivo, capacidade de liderança, talento para artes visuais, artes dramáticas, música, vocabulário avançado para sua idade cronológica, possuindo grande riqueza de expressão verbal (elaboração e fluência de idéias), tendo como principais características a curiosidade, a persistência, a autocrítica a dificuldade em aceitar respostas superficiais, e grande poder de superação, tornando os, portanto avessos as rotinas diárias. Essas pessoas, portadoras de superdotação/altas habilidades, são pessoas comuns, que freqüentam as escolas e muitos deles nem sequer são notados. Tidos como ótimos estudantes, pouco são atendidos em suas habilidades especiais, não são gênios com capacidades raras em tudo, só apresentam mais facilidade do que a maioria em determinadas áreas. Os professores sentem a dificuldade em atender as expectativas, porque o aluno com altas habilidades/superdotação apresentam grande facilidade de entendimento e realização de uma ou mais áreas. Eles precisam de mais estímulo para manter o interesse pela escola e desenvolver seu talento, pois as faltas de atrativo os levam a perder o interesse pelo meio escolar. Portanto, uma educação democrática e inclusiva deve levar em consideração as diferenças individuais e oferecer oportunidades de aprendizagem conforme as habilidades, interesses, estilos de aprendizagem e potencialidade de cada pessoa/aluno superdotado, respeitando suas potencialidades e os encaminhado para que assim alcancem seus anseios e objetivos.

Palavras-chave: Superdotado. Educadores. Alunos.